



ALLAN COSTA

LEGALIZAÇÃO DA MACONHA, USO NA MEDICINA E USO RECREATIVO

O objetivo da pesquisa pretende-se conseguir entender o motivo e o porquê não foi legalizada no Brasil a forma de uso recreativo da maconha e o uso da maconha na medicina. A pesquisa foi feita com base em artigos científicos disponibilizados no Google Acadêmico e Scielo, documentário Quebrando Tabu, e notícias; com isso os dados obtidos foram organizados e analisadas as informações estudadas. Para a realização dos resultados além de pesquisas foi desenvolvido uma pequena pesquisa para poder saber sobre a opinião da legalização da maconha e uso na medicina e uso recreativo. Pensar a respeito da descriminalização da maconha é algo tido como moral e obrigatório, para uma ciência assim como o direito pois este deve ou deveria acompanhar a evolução da sociedade, para assim promover justiça social à todos e assim também promover a nossa democracia uma visão de progresso, com menos conservadorismo, visando a recuperação e a socialização de uma parcela da sociedade que foi segregada por conta do uso da droga, indevidamente intitulada de marginais, devido a fracassada política de repressão às drogas existente em nosso país, que por meio de repreensão e proibicionismo fez aumentar de forma alarmante o número de usuários e dependentes de drogas além do tráfico de drogas tanto leves quanto das mais pesadas, tudo por conta que ainda não há uma política de descriminalização e legalização para a maconha nem tampouco práticas de redução dos danos causados pelas drogas entre outras práticas, para assim, diminuir o consumo de drogas pesadas e o tráfico de drogas. Se essas medidas criadas forem postas em prática é possível controlar o aumento de consumidores e de traficantes da droga, visto que os usuários dela, não irão mais precisar dos traficantes para terem acesso a droga, visto que seria possível os mesmos plantarem sua própria maconha, ou até mesmo terem acesso em clubes canábicos como é o caso de alguns países estrangeiros.

